

IMPARCIAL

Semanario independente

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Anno(sem estampilha)...1\$200
Semestre.....600
Anno (com estampilha)...1\$500
Numero avulso...40

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha...040
Repetições...020
No corpo do jornal, linha...100
Annuncios pagos adiantadamente

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Carta de Lisboa

16-4-12.

De cada vez mais pifia, mais ridicula, mais nauseante até, a politica portugueza.

Ideaes politicos é coisa que ha muito não havia nem ha; havia partidos tendo á sua frente homens que armavam em idolos e manuseavam todos os que os rodeavam como quem faz dançar fantoches. Foi incontestavelmente esta degenerescencia politica que abalou tão profundamente os alicerces do throno que elle baqueou um dia, inesperadamente ao ligeiro sopro do arrojo de meia duzia eficazmente auxiliado pela cobardia—é o termo—de uns, e pela traição—é tambem o termo preciso—de muitos outros.

Quando um dia, friamente, á luz da Verdade e da Razão se escrever a Historia imparcial, recta, implacavel da revolução de outubro de 1910, o historiador, arado em juiz inflexivel, muito terá que arrastar até ao pelourinho degradante da infamia e da traição e muitos nomes passarão á Historia com o mais triste label.

Quando nos ultimos annos do penultimo reinado, e ainda durante o ultimo, a politica personalista tinha atingido o seu auge, não se poupando nada, absolutamente nada, nem o regimen, nem o Rei, nem a propria Patria para se atirar com um ministerio abaixo; quando no parlamento e pela imprensa se logarejava ignobilmente tudo, sem decoro, sem vergonha, sem honra, e emquanto alguns portuguezes, poucos, enojados com esse inqualificavel soalleiro politico se afastavam das pugnas politicas, que não eram já nada do que deviam ser, o partido republicano, encontrando um meio de cultura favoravel, desenvolveu-se de tal maneira que a queda se afigurou aos que viam alguma coisa, inevitavel a mais ou menos longo prazo.

Mas o esterquilinio em que medraram os germens da republica havia de ser-lhe fatalmente prejudicial;

a influencia do meio havia de fazer-se fatalmente sentir e a despeito da bem fingida união que ligava os apostolos da democracia, das patrioticas promessas contidas nas bombasticas tiradas dos discursos comicieiros, ninguém de boa-fé acreditou n'uma rehabilitação politica mais do que problematica.

Assim, quando implantada com uma facilidade rara a republica, o velho o unido partido republicano entrou em immediata decomposição, como um cadaver ha muito abandonado, ninguém, de boa-fé, se admirou.

Era inevitavel que logo desde o repartir do bolo surgissem scisões, malquerenças, duostos, recriminações e até insultos tão graves e tão sangrentos que custa a crer que haja quem os aguento de animo sereno.

O bacillus do personalismo entrou desde logo a corroer aquelle organismo fraquissimo. A incompetencia, a incoherencia, a desmedida ambição de todos os que se encontraram sem preparação, sem tino administrativo, sem competencia governativa á testa dos negocios do payz contribuíram largamente para o desenvolvimento do mal. A propaganda dissolvente anteriormente feita nos comicios e nos jornaes deu-lhe a maior amplitude de esphera.

Os magnates lá em cima nas cadeiras do poder, ou disputando-as degladiavam-se como collarejas para se apoderarem dos melhores logares, dos mais rendosos e dos mais chorudos, para si, para os seus parentes e para os seus apaniguados—*Isto agora é nosso, tambem temos o direito de comer*, diz o dr. Theophylo Braga que ouviu n'uma das primeiras reuniões politicas realisadas n'um dos ministerios.

Cá fora, na rua, repercutiam-se estrondosamente os echos d'essas immoralissimas disputas. Chegou-se ao apuro, á corrida, á agressão violenta e corporal.

Os idolos de hontem cahiam hoje feitos em pedacos. Patria, republica, ideaes politicos—ninharias sem valor; adulavam-se os homens,

insultavam-se os homens, sempre os mesmos que antes andavam de braço dado pelos comicios a dizer coisas e a prometter coisas.

Assim foram atirados fora homens incontestavelmente precisos a um regimen que tendo por si muita gente, luctava com extraordinaria falta de homens. D'esses uns estão hoje quasi esquecidos, completamente banidos e todos, absolutamente todos, desacreditados, inutilizados para a gerencia dos negocios publicos.

A republica, com menos de dois annos de existencia está já mais poluida do que a velha monarchia.

Não ha já um homem, um só que encarne o ideal da republica: todos representam partidos, grupelhos, *sol e dás*, e portanto todos são asperamente discutidos, insultados, arrastados ao sabor das paixões ou das conveniencias. Nem o proprio Chefe do Estado é poupado n'esta regateirice infrene. Nunca se viu em tão pouco tempo uma fallencia tão completa e tão... vergonhosa.

Houve já quem pedisse que se fizesse... outra republica! Para quê? Ficaria peor com toda a certeza.

Se n'esta tão facilmente feita e accete como ainda nenhuma o fôra em nenhum payz, tudo falhou, tudo falliu, com que elementos se faria outra?

Com os que se afastaram enojados e enojados?

E' pouco, é muito pouco, porque n'esta formidavel degriugolade são pouquissimos os homens que põem as suas convicções politicas acima dos seus interesses pessoases e da sua tola vaidade.

E esses poucos, escaldados, feridos, maguados, não se metteriam n'outra.

Na primeira quem quer caher; na segunda caher... "quem quer",...

Com esses não se pode pois contar porque não quererão mais cahir.

E lá estão os outros, e lá ficam os outros a aproveitar... *enquanto dura*.

E o pobre payz, pelo seu passado e pelas suas tradições bem digno de melhor sorte, yae assistindo impassivel, de braços cruzados, n'um alheamento morbido, e que se não o fôra seria criminoso, a essa formidavel bambochata tragica e burlesca, sem equal nos annos das nações civilisadas.

Por fome, por ambição, por vaidade, por orgulho, e algumas vezes por tudo reunido, todos procuram, por todos os

OS SANTOS

Les saints arrachaient leurs auréoles.
DUBOIS

*Viam-nos caminhar, exilados da luz,
As grandes povoações, as rochas, as paisagens,
E os corvos, os fleis amantes das carnagens,
Estes magros heroes, paladins de Jesus.*

*Andavam rotos, vis, os pés chagados, nús.
Finavam se a rezar ante as santas imagens,
E ouviam-nos bradar no meio das folhagens:
—O'arvores em flôr! vós sois esquite e cruz!*

*Onde estaes hoje vós?... Nas grutas dos planetas,
Inda hoje rezaes, ó pallidos ascetas,
Luzes vivas da Lei! martyres solitarios?*

*Na terra não: que ha muito a materia nos nutre,
E nem no Ceu talvez;—no entanto o negro abutre
Tem saudade de vós, nas cristas dos calvarios!*

GOMES LEAL.

meios, subir, trepar, agarrar... Isto não é já uma republica: é um *mastro de Cocagne* n'um arraial de feira...
E não ha um raio...

F.

En un olin d'œil

Tive nas mãos, um dia destes, o «Jornal de Noticias», que é sem duvida um dos periodicos mais apreciados e lidos pelo povo, e a sua leitura indignou-me, revoltou-me contra o processo adoptado pela redacção para angariar os dez reis dos seus leitores que, suppondo encontrar ali uma distracção, um refrigerio para as suas amarguras e um conselheiro amigo e fiel que lhes norteie os passos na vida publica e—porque não!—no seu lar, vão por desgraça aprendendo a tornar-se cidadãos perigosos e principalmente maus paes e péssimos maridos.

E não é este certamente o fim da imprensa... Educar, guiar, instruir, consolar, eis para o que Guttemberg tanto estudou e tanto trabalhou.

Porém, infelizmente, hoje desdobra-se um jornal—nem todos...—e só se depara ou com suicídios e assassinatos ou com ninharias que nada interessam, verdadeiras futilidades; quando não se escandalisa o público com relatórios minuciosos e grosseiros de defeitos e vicios que preferivel e mais conveniente seria deixarem-se afogados nas trevas do tinteiro.

Mas... para que tanta teimosia e insistência em quasi quotidianamente empistar a primeira folha do jornal com

suicídios e assassinatos?!... O suicidio que é? senão o desfêcho da demência ou o fructo duma infelicidade que, quem perpetra o suicidio, julga inapagavel, eterna!... O assassinato que é tambem? senão o ódio, sedento de sangue—innocente, muitas vezes—saciado; a vingança, disfarçada em heroismo, satisfeita!...

Para que se faz, pois, réclamo ou se noticiam pormenorizadamente estas pusillanidades e hediondezas perniciosissimas para a sociedade em geral e em especial para os espiritos fracos e para os arrebatados, se o unico proveito que destas noticias tetricas advém é a disposição lenta desses espiritos para a pratica de idénticos crimes?!...

O desconhecimento d'essas proezas prejudicaria, porventura, os interesses nacionaes, acarretaria mais penúria e fome ás humildes habitações das classes proletarias, augmentaria as lágrimas aos tristes, aos sem paz e consolação, aos desamparados e abandonados da sorte?!...

Quem me dêra ver a imprensa enveredar pelo caminho que conjecturára o seu inventor!

Com satisfação assistiriamos, breve, ao aperfeiçoamento moral, intellectual e social de que um povo é susceptivel; disto estou plenamente convicto...

Oxalá os jornalistas de hoje se capacitem desta verdade incontestavel e flagrante!

M.

A esperanza é o sonho do homem que vela.—S. Brazilio.

A nossa imprensa

—*Avant donc que d'écrire, apprenez à penser.*
—Antes de tomar a penna, pense no que ides escrever.

(Boileau)

«O poder da imprensa é tal que entra pelos olhos dentro, e nem ainda fechando-os deixa de vêr-se. Se a soberana do universo é a opinião, a soberana da opinião é a imprensa.

Ella dirige-a ou extravía-a, move-a ou submete-a, impelle-a ou retarda-a. Agita-a tão facilmente como o vento as ondas do mar. Assim como ao contacto da vara de Moyses brotavam do duro penhasco abundantes arroios de agua crystallina, a varita magica do periodico faz surgir correntes de opinião a seu bel-prazer».

Essas soberbas palavras do eminente Bispo de Jaca, são d'uma verdade flagrante e incontestavel. Maravilhoso, extraordinario e incomparavel é o poder d'um livro ou d'um jornal. A sua influencia sobre os costumes e a vida dos povos, boa ou má, bemfazeja ou deletéria, é na verdade pasmosa e evidente.

A effiçacia da imprensa, qual lançava de Archimedes, é capaz de revolucionar o mundo inteiro. Com um bom jornal em cada cidade ou provincia, não seria difficil a restauração da sociedade mais corrompida.

Mas, ah!, por esse mundo além, neste seculo de terrivel impiedade e de completa desmoralisação, que desregramentos lastimaveis, que de chagas gangrenosas, que de abusos damnosos e males sem conta, introduzidos na arte sublime de que Guttemberg foi inventor! A fé que elle teria feito em estilhas o seu prodigioso invento, se de longe podéra imaginar os graves delictos e os crimes revoltantes que por meio d'elle se praticariam!...

E pelo que respeita n'este assumpto á nossa malaventurada Patria, que de miserias e tristezas por ahí não vão, santo Deus!

Caracteres ultrajados, reputações conspurcadas, pustulas assoalhadas, a Religião enxovalhada e combatida, a Patria offendida e desprezada, a moral em bolondas, a boa educação e a grammatica em tractos de polé, — todo um acervo de torpezas e deshonestidades pesa sobre uma grande parte dos periodicos d'esta terra infeliz.

Perdõe-se nos a franqueza d'estas palavras; é um desabafo sincero da nossa alma, triste e condida por vêr tanta bilis peçonhenta e

cholericas escorrer diariamente das columnas de muitos jornaes, que não contribuido em grande parte para a enorme desgraça que ora nos avilta e mata.

Somos em jurar que a maioria dos acontecimentos lastimaveis que nos ultimos tempos se tem desenrolado portas a dentro da nossa Patria, são devidos inquestionavelmente á campanha perniciosa de certos jornalistas que, sem attentar a elevada missão que estavam obrigados a cumprir, com a sua nefasta sementeira de odios e malquerenças incitaram a plebe inconsciente á pratica das mais tôrpes infamias e dos mais revoltantes crimes.

E' esta a dura e triste verdade, que n'esta hora solemne urge conclamar bem alto, custe a quem custar e doia a quem doer.

E estes senhores ainda se ousam appellidar os amigos do povo e benemeritos da humanidade!

Prégam aos quatro ventos que é mistér espancar as trevas da ignorancia e do analfabetismo, em que as massas se acham sepultadas. E isso para quê? Com um distincto escriptor, repetimos: — «O analfabetismo é um mal, porque priva o homem do primeiro utensilio para penetrar na arvore da sciencia; mas antes a ausencia de instrucção que uma falsa instrucção, pervertendo o character e tornando perigosa a actividade do espirito».

Não profaneis, oh jornalistas, a tribuna sublime da imprensa, que para altos fins se instituiu. A vossa missão é sagrada e nobilissima; aprendei a bem desempenhar-vos d'ella. Instruir é levantar, educar é engrandecer; mas enganar e seduzir a multidão, e arrastá-la ao sabôr dos vossos caprichos e ruins paixões, é precipitar a sociedade n'uma medonha anarchia e no mais terrivel abysmo, d'onde já-mais se levantará.

Eia, ávantel! Não mais odios, nem calumnias, nem perseguições; só a virtude, a justiça e a moralidade pré-gueis, e só essa trilogia bem-dita constitua o vosso lema e amor. Quando não, verémos este nosso infornado Portugal caminhar sempre de mal a peor, até ao fim trágico que o ameaça, e ouvir-se-ha constantemente esse queixume sentido, que tantas vezes a sós conosco repetimos:

—Pobre imprensa, mas sobretudo pobre povo!...

Dámaso

Secção Agricola

O gosto pela avicultura vae-se desenvolvendo cada vez mais, e ainda bem porque, apesar de muitos o não quere-

rem acreditar, é esta uma industria destinada a progredir e a dar lucros muito satisfatorios. Vamos pois dizer mais algumas palavras sobre a incubação natural.

Escolhidos os animaes que hão de chocar, é necessario installa-los n'um compartimento bem arejado, pondo-os em cima de cestos de vime por onde o ar circulará livremente.

Caixas de madeira inteiriça não convêm, porque a má circulação do ar impede que a incubação seja levada a bom termo.

Os ninhos devem ser preparados com palha macia e conservados no maior aceio.

Se durante a incubação acontecer algum acidente, isto é: se se quebrar algum ovo, se algum apodrecer, se de qualquer forma se sujar o ninho, é substituir inteiramente a palha.

A casca do ovo é tão porosa que absorve todas as emanacões com grande prejuizo dos embriões. Se puzerem a um tempo umas poucas de galinhas a chocar, o que é excelente costume, raro será que não existam alguns claros, (não fecundados). Facilmente se comprehende que não ha nenhuma vantagem em conservá-los debaixo da galinha. De vem pois ser retirados logo que a miragem nol-os denuncie.

Quasi toda a gente que deita galinhas faz a miragem muito tarde.

Quando os ovos tem trez dias, o maximo 5, de incubação, é que se deve fazer a miragem, porque então os que não estiverem fecundados não estão deteriorados e podem ser consumidos.

Francisco Machado.

Boletim do high-life

Retirou para Coimbra o nosso presadissimo amigo sr. dr. Alvaro José da Silva Bastos, illustre lente cathedraico da Universidade d'aquella cidade.

Regressou de Braga o sr. capitão Luiz de Pina Guimarães.

Encontra-se completamente restabelecido o nosso bom amigo sr. Major Joaquim Pedro Infante. Cumprimentamol-o.

Regressou á Figueira da Foz o sr. dr. Joaquim Lopes d'Oliveira.

Em serviço forense, esteve na capital o nosso presado amigo sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, distincto advogado n'esta comarca.

Esteve em Famalicao o nosso sympathico amigo sr. João Velloso d'Araujo.

Encontra-se em Lisboa o sr. dr. José Cardozo Martins de Menezes.

Retirou para Braga a ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Luz Fonseca, proprietaria n'aquella cidade.

Tem estado gravemente enferma a veneranda mãe dos nossos particulares amigos srs. Bento José Leite e José Maria Leite, importantes industrias d'esta cidade. Desejamos as suas melhoras.

Kalendario religioso

Abril 30 dias

Sabbado—20 S. Victor, S. Zofico e S. Acindino. Lausperenne nas egrejas da Collegiada e Carmo.

Domingo—21 S. Anselmo, Lausperenne nas egrejas de S. Domingos e Campo da Feira.

Segunda—22 S. Leão.

Lausperenne na igreja de S. Domingos.
Terça—23 S. Eusebio. Lausperenne na igreja de S. Domingos.
Quarta—24 S. Comps. Lausperenne nas egrejas da Collegiada e S. Domingos.
Quinta—25 S. Marcos. Lausperenne na igreja da Misericordia.
Sexta—26 Sta. Exuperancia. Lausperenne na capella de S. Francisco.

Theatro D. Affonso Henriques

Cynematographo

DOMINGO, 21,

O drama de grande sensação

A MARTYR

—1:800 metros—

Noticias militares

Regimento d'Infantaria 20

Encontra-se no gozo de licença nos termos do regulamento geral, o sr. major José Gaspar Sotto Major.

E' amanhã, que n'este regimento se solemnisar o juramento de bandeiras a prestar pelos recrutas actualmente em instrucção, a qual finda no dia 29 do corrente.

Acha-se em Braga, afim de receber na carreira de tiro a respectiva instrucção, um contingente de recrutas sob o commando do sr. capitão Duarte do Amaral, tendo como subalternos os srs. tenentes Braga e Sá Pereira de Castro e aspirante Paul. Fazem parte do mesmo contingente o 1.^o sargento Silva e o 2.^o sargento Barbosa. Na mesma data marchou tambem o sr. alferes Malaquias, afim de na mesma carreira, desempenhar as funções de official de tiro e armamento.

Marcharam em diligencia a Lisboa, a apresentarem-se no regimento d'infanteria 1, afim de apresentarem as provas para 1.^o sargento, os 2.^{os} sargentos srs. José dos Santos e Antonio Barroso.

Pedi para ser presente á junta hospitalar de inspecção que deve reunir no Porto no proximo dia 23, o sr. tenente Cesar de Brito.

Romagem

Tem lugar amanhã na freguezia de S. Pedro d'Azurey, a romaria de Nossa Senhora da Madre de Deus, que se venera na capellinha da sua invocação a 1 kilometro d'esta cidade.

Na vespera á noite haverá artilhal, fogo de artificio e musica pela philarmonica «Boa União».

Espectaculo

Promovido pelo «Grupo Dramatico Vimaranesense», realisa-se amanhã no theatro Gil Vicente, um espectáculo subindo á scena o drama «João o corta-mar», o monologo «Zé Miho» e a cançoneta «Sapateiro contente com o seu trabalho».

Excursão

Consta que uma commissão de operarios d'esta cidade, tenciona promover para o proximo mez de maio, uma excursão ao Porto.

Agradecimento

O abaixo assignado vem por este meio testemunhar o seu publico agradecimento e eterna gratidão para com os distinctos medicos vimaranenses, ex.^{mos} srs. drs. Pedro Guimarães e Fernando Gilberto Pereira, pela maneira assás intelligente, carinhosa e desvelada com que trataram minha esposa na sua ultima e gravissima enfermidade, a quem deve, depois de Deus a conservação da sua vida.

Se não fóra a proficiencia, longamente comprovada, de tão illustres medicos, cruel seria agora a minha situação, pois que indubitavelmente estaria alanceado pela morte de quem tanto estimo.

E' pois, sob esta impressão de immenso contentamento que nas columnas d'este jornal, deixo consignada a alegria que me vae na alma, unica recompensa que posso dar a quem me suavizou em momentos tão afflictivos.

Perdõem-me os illustres clinicos se com este meu eterno agradecimento, lhes vou ferir as suas modestias, que não podia calar em meu coração reconhecido sem traír a gratidão.

Aos ex.^{mos} srs. drs. Pedro Guimarães e Fernando Gilberto Pereira, pois, os meus protestos agradecidos.

Guimarães, 19 de Abril de 1912

Mmanuel Dias Pereira.

Pharmacia

No proximo domingo encontra-se aberta a pharmacia Dias.

Estrada da Penha

Foi entregue á ex.^{ma} Camara Municipal, pela Irmandade de N. Senhora do Carmo da Penha e pela Commissão de melhoramentos, a representação que abaixo gostosamente publicamos e na qual se trata d'um grande beneficio para a nossa grandiosa Penha, beneficio que marca mais uma etapa brilhante nos melhoramentos organizados pela actual Commissão, representação que foi favoravelmente despachada, tendo se já encetado os trabalhos de marcação e expropriação de terrenos.

Ex.^{mos} Srs.

Na repartição d'obras da Camara Municipal d'este concelho existe um projecto approvedo já pelas auctoridades competentes, cuja execução representa fóra de duvida, um dos melhoramentos que mais se impõe pela copia extraordinaria de beneficios que d'elle resulta tanto para esta cidade como para muitas freguezias rurais.

Referimo-nos ao prolongamento até á Penha da estrada que d'esta cidade se dirige á freguezia de Santa Marinha da Costa. O prolongamento d'esta estrada, alem de tornar mais

Uma Agencia

DOS

Armazens Grandella

EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bunetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.ª—Rua do Ouro, 215—LISBOA

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as collecções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão também entregues na mesma agencia 48 HORAS, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adiantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não fõrem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela simples leitura do catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, immediatamente

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agrada EXACTAMENTE como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.ª Rua do Ouro, 215—LISBOA e val o novamente a agencia e ahi pagar os sellos que indicarem serem precisos pör no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importancia nos artigos que devolveram bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de sericdades, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como também teem a garantir as transações ali effectuadas, a probidade commercial dos ARMAZENS GRANDELLA importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua séde em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas AGENCIAS são as Estações Postaes em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella

570\$000 REIS

Geropiga do Alto Douro

Dão-se a juros sobre hypotheca.

Fallar com o solicitador snr. Pimenta.

Vende-se

Um carrinho, garrano e arreios, junto ou separado.

Dirigir ao solicitador PIMENTA.

Sõ se vende pura na Hospedaria de Traz de S. Paio. Litro 240 reis.

Vende-se

Um carro, garrano e arreios.

Dirigir-se ao solicitador snr. Pimenta.

commodo e rapido o accesso á encantadora montanha da Penha, contribuindo assim para chamar áquella instancia a concorrência das pessoas que nos visitam, que, muitas vezes deixam de lá ir por ser longo e até perigoso o actual caminho, serve também os povos de muitas freguezias e nomeadamente das de Mathamá, S. Christovão d'Abbação, S. Thomé d'Abbação, S. L. u enço de Calvos, Infantas e Costa, facilitando lhes as communicações com esta cidade.

Escusado é encarecer os beneficios que esse grande melhoramento traz a esta cidade e concelho pois elles são de sobejo conhecidos. Ninguem ignora que a prosperidade d'uma terra depende quasi exclusivamente da facilidade das suas communicações.

Os abaixo assignados representantes da Irmandade de Nossa Senhora da Penha e da Comissão de Melhoramentos da Penha convencidos de que esse Ex.ª Comissão querera prestar a esta cidade e ao concelho um relevante serviço, toma a liberdade de lembrar a V. Ex.ª a construcção d'essa estrada.

Saude Fraternidade.

Ex.ª Comissão Administrativa do Concelho de Guimarães.

Pela Irmandade

P.º Antonio Augusto Monteiro.

João de Faria e Sousa A breu.

Domingos Marques, Antonio Lopes Martins, Roberto Victor Germano, José Caetano Pereira, João Jacinto.

Pela Comissão

Fernando Gilberto Pereira, João Rodrigues Loureiro, Abel Cardoso, José Pina.

A' ultima hora

Circuito do Minho

Os primeiros corretores do "Circuito do Minho," passam aqui ás 11 horas, julgando conveniente prevenir, para não haver desgraças, que estão inscriptos automaticamente de velocidade.

Antonio Portas
ADVOGADOS
José d'Oliveira Bastos
CAMPO DA MISERICORDIA 5 e 6
GUIMARAES

Deposito de Pão de Ló de Margaride.

Casa Patricio—Toural.

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam d'x tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Agua do Barreiro NA SERRA DO CARAMULO (BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doença provenientes da mesma: contra as doenças de estomago e intestinos; contra as perturbações menstruaes. A mais barata de todas as aguas medicinaes UMA GARRAFA PARA 4 DIAS Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro (Antiga Casa Sequeira) 17, Rua de S. Damaso, 21 Descantos aos revendedores

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua mouzinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃES.

em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

Boa casa

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.ªs Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido

Ao chic da Moda

Abertura da Estação de Verão

O proprietario de este novo estabelecimento participa aos seus exm.^{os} freguezes e amigos que acaba de receber das principaes casas em lindo sortido para a proxima estação de verão, em tecidos de lã, seda e algodão e muitos outros artigos, para o que pede uma visita ao seu estabelecimento.

Ninguem compre sem visitar esta casa pois que encontra sempre as ultimas novidades.

Antigo Tournal 12 e 13
GUIMARÃES

Mercearia e

confeitaria

N'uma povoação d'este concelho, vende-se uma bem sortida, bem localisada e fazendo bom negocio, por o seu proprietario ter de se ausentar.

N'esta redacção se diz.

Propriedade

Vende-se uma composta de 2 muradas de casas, com quintal bem avidado e lindas vistas.

Fica situada na povoação de Vizella.

N'esta redacção se diz.

Dinheiro

Empresta-se sobre penhores a juro barato.

Caixa penhorista, rua das Lamellas—39—41—junto ao Tribunal d'esta cidade.

Compra-se objectos d'ouro e prata.

Seriedade e segredo

© proprietaria,

João Vellozo d'Araujo

EMPREZA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

Loanda

SAHIRÁ do caes da Fundição, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:

Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Príncipe, s. Thomé, Cabinde, Ambriz, Loanda, Novo Redonde, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmester & C.^a, rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua de El-Rei, 25.

MERCEARIA

DEPOSITO
Da Pulvora do Estado

DE

Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NEST! bem conhecida casa vende-se *Box de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.^{mo} publico encontra n'esta antiga acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.^{mo} publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

Agua do Barreiro NA SERRA DO CARAMULO (BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doença proveicantes da mesma; contra as doenças de estomago e intestinos; contra as perturbações menstruaes. A mais barata de todas as aguas medicinaes
UMA GARRAFA PARA 4 DIAS
Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro
(Antiga Casa Sequeira)
17, Rua de S. Damaso, 21
Descontos aos revendedores

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro
1.300.000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃES.

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.^{mos} Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido

em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

Boa casa

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Tournal, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lejistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.